Festival Dezindie 15° Edição - Cultura em Estado de Travessia

Projeto LIC nº 1062 | Valor solicitado R$ 199.464,00 Aprovado

Poranduba - PONG

E-mail: **poranduba.art@gmail.com**

Representante: **Caio Costa Nunes Amaro da Silva** **(Diretor Presidente)**
E-mail: **amaro.caio@gmail.com**

Áera de enquadramento

[Música]

O Festival DezIndie configura-se como um projeto de múltiplas linguagens culturais. Embora tenha a música autoral independente como eixo central, o evento também contempla as seguintes áreas:

- Artes Cênicas, com intervenções performáticas e teatrais no espaço público durante o encerramento;

- Artes Visuais, através da presença de expositores de arte gráfica, ilustração, design e pintura na feira criativa;

- Cultura Popular e Tradicional, refletida na diversidade territorial dos artistas e nos saberes compartilhados nas formações e produções artesanais;

- Artes Integradas, representadas pela estrutura transversal do festival que promove o diálogo entre expressões musicais, performáticas e visuais em um mesmo ambiente;

- Formação e Educação Cultural, por meio dos cursos formativos realizados nos distritos, voltados à elaboração de projetos e políticas públicas culturais.

Essa abordagem interligada de linguagens reafirma o caráter híbrido, acessível e comunitário do festival.

Apresentação

O Festival DezIndie, iniciativa contínua da Associação Cultural Poranduba desde 2006, chega à sua 15ª edição sob o tema “Cultura em Estado de Travessia”, reafirmando seu compromisso com a arte independente, a diversidade cultural e a acessibilidade plena.
Nesta edição, o festival assume um formato concentrado, com ações distribuídas em dois momentos estratégicos: uma atividade de mobilização cultural no centro da cidade — o Pré-DezIndie — e a grande culminância artística no Parque Botyra Camorim Gatti, reconhecido pela sua infraestrutura, localização central e histórico de acolhimento a projetos culturais de médio e grande porte.
O Pré-DezIndie será realizado no sábado, 11 de abril de 2026, das 14h às 20h, em espaço urbano central a ser definido em conjunto com a Secretaria Municipal de Cultura e demais pastas da Prefeitura. Esta ação funcionará como dispositivo de ativação do público, articulação com redes culturais locais e estímulo à circulação nos territórios centrais da cidade.
O encerramento do festival acontecerá no fim de semana seguinte, nos dias 18 e 19 de abril de 2026, com uma programação contínua no Parque Botyra Camorim Gatti, das 13h às 22h. Serão dois dias de apresentações musicais autorais, intervenções cênicas, feira de arte e economia criativa, oficinas, praça de alimentação e ações voltadas à inclusão e acessibilidade. Este

espaço, que já recebeu quatro edições anteriores do DezIndie, reafirma sua vocação para eventos de convivência comunitária e expressão artística independente.

Localização e Acessibilidade:
A escolha do Parque Botyra Camorim Gatti como local do evento principal de encerramento é estratégica. Situado próximo à CPTM e aos terminais municipal e intermunicipal de ônibus, o parque facilita o acesso para todos os moradores de Mogi das Cruzes e visitantes das cidades vizinhas. O terminal de ônibus é conectado ao parque, que é uma área plana, proporcionando fácil mobilidade para pessoas com deficiência e, assim, promovendo a inclusão do público. O festival contará com um plano detalhado de acessibilidade, incluindo sinalização adequada, áreas reservadas para pessoas com mobilidade reduzida e tradutor de Libras, assegurando que todos possam vivenciar o evento.

Programação Musical e Intervenções Cênicas:
A programação musical do Festival DezIndie 15ª Edição será composta por apresentações de grupos autorais independentes, priorizando a diversidade estética, territorial e social dos artistas.
Serão realizadas:
- 5 apresentações musicais durante o Pré-DezIndie, realizado em espaço urbano central no sábado, 11 de abril de 2026.
- 16 apresentações musicais ao longo do fim de semana de encerramento no Parque Botyra Camorim Gatti, nos dias 18 e 19 de abril de 2026.
- 4 intervenções cênicas no Parque Botyra Camorim Gatti, nos dias 18 e 19 de abril de 2026.

Entre os grupos selecionados para o encerramento, dois artistas com maior reconhecimento popular, ainda dentro do escopo da produção artística independente, serão programados para fechar a noite de cada dia. A proposta é ampliar o alcance de público e fortalecer a visibilidade do festival, sem abrir mão da sua identidade autoral e contra-hegemônica.
Todos os grupos serão selecionados por meio de chamada pública, com inscrições abertas no site oficial do festival. A curadoria será conduzida por um coletivo de aproximadamente 30 pessoas com notório saber na área da música independente, atuando de forma voluntária e colaborativa no processo de escuta, avaliação e recomendação dos artistas inscritos.
O processo de seleção seguirá critérios claros de representatividade, assegurando a inclusão de mulheres, pessoas LGBTQIAPN+, pessoas negras, indígenas e pessoas com deficiência (PCDs). Esses recortes sociais serão inseridos de forma sistemática e equitativa na programação do festival.
Além das apresentações musicais, o Festival DezIndie contará com quatro intervenções cênicas itinerantes, realizadas no ambiente do público durante o encerramento no Parque Botyra — duas no sábado e duas no domingo — promovendo experimentação artística, conexão sensorial e ampliação simbólica da experiência coletiva.

Feira de Artes e Encontro de Movimentos Sociais:
O projeto contará com uma feira de artes, reunindo 30 expositores, incluindo ilustradores, artesãos, escritores e outros criadores.. Esta feira promoverá a economia criativa, permitindo que os expositores comercializem suas obras e retenham todo o dinheiro das vendas. No sábado, das 9h30 às 12h, haverá um encontro de movimentos sociais, reunindo ativistas e líderes comunitários para discutir a importância da cultura na promoção da justiça social.

Ação Formativa – Teórico e Prático:
Como parte das contrapartidas sociais do Festival DezIndie 15ª Edição, serão realizadas três ações formativas teóricas e práticas com foco na capacitação de agentes culturais. As formações ocorrerão em dias diferentes e anteriores às atividades culturais abertas ao público, garantindo que os participantes tenham tempo de assimilar os conteúdos e fortalecer suas práticas no território.
As ações serão organizadas da seguinte forma:
Duas formações em distritos do município de Mogi das Cruzes (a serem definidos em diálogo com a Secretaria Municipal de Cultura), e
uma formação na região central da cidade, associada ao processo de mobilização do Pré-DezIndie.
Cada encontro terá duração de 4 horas, somando um total de 12 horas de formação gratuita no projeto.
As atividades são voltadas para produtores culturais independentes, lideranças comunitárias, artistas, educadores populares e jovens interessados em atuar no setor cultural. Serão abordados, de forma introdutória, prática e crítica, temas como:
- Leis de incentivo à cultura (municipais, estaduais e federais)
- Políticas públicas de fomento

- Noções de produção cultural
- Elaboração de projetos culturais com foco em editais

O objetivo é contribuir para o fortalecimento da base cultural dos territórios, ampliando o repertório técnico dos agentes locais e promovendo o acesso a ferramentas de planejamento, articulação e sustentabilidade de ações culturais.

Infraestrutura:

A infraestrutura do Festival DezIndie 15ª Edição será dimensionada de forma adequada ao porte e às especificidades de cada uma de suas duas etapas: o Pré-DezIndie, realizado em área central de Mogi das Cruzes, e o encerramento no Parque Botyra Camorim Gatti, nos dias 18 e 19 de abril de 2026.

Na ação central do Pré-DezIndie, a estrutura contará com um palco coberto de 4 metros por 3 metros e altura de 0,50m, sonorização profissional compatível com o espaço, tendas de proteção para o público e camarim para artistas, além de equipe técnica completa para montagem, produção e operação local. Também serão providenciados banheiros químicos acessíveis, sinalização visual inclusiva e materiais informativos acessíveis, sempre em diálogo com as diretrizes de acessibilidade universal. A estimativa de público para esta etapa é de aproximadamente 500 pessoas.

Já para o encerramento no Parque Botyra Camorim Gatti, será instalada uma estrutura ampliada, considerando a recepção de até mil pessoas por dia. O palco será de 8 metros por 6 metros, com 1 metro de altura, equipado com sonorização e iluminação de grande porte. O espaço contará com tendas para proteção do público, área de descanso integrada a uma praça gastronômica com produtores independentes oferecendo alimentos artesanais, vegetarianos, veganos e com carne. Esses fornecedores utilizarão suas próprias estruturas, não gerando custos adicionais para o projeto.

O Parque Botyra, por ser plano e já equipado com banheiros acessíveis e áreas verdes, oferece condições ideais de conforto, segurança e redução de custos operacionais. Serão instaladas também uma tenda para feira de artes (com capacidade para até 40 expositores), uma tenda camarim para os artistas, e um gerador de 50 KVA para assegurar o pleno funcionamento da programação.

Toda a comunicação visual será planejada com foco em acessibilidade, incluindo mapas informativos, sinalização tátil e equipe de apoio disponível para orientação do público.

A infraestrutura do Festival DezIndie 15ª Edição foi planejada para criar um ambiente seguro, inclusivo e acolhedor, garantindo acessibilidade plena, qualidade técnica e conforto, em consonância com os princípios da produção cultural independente e do compromisso com os direitos culturais.

Comunicação e Divulgação

A comunicação será um eixo estratégico central do Festival DezIndie 15ª Edição, articulando todas as etapas do projeto — desde o processo de inscrições até a divulgação dos resultados e o legado cultural do evento.

As ações de comunicação incluirão:

- Abertura de inscrições para grupos musicais e intervenções cênicas;
- Divulgação dos selecionados;
- Divulgação da programação oficial do festival;
- Cobertura do evento e publicação de resultados e registros, incluindo um mini documentário audiovisual.

O site oficial do festival será uma ferramenta essencial para o processo organizacional, servindo como plataforma para as inscrições, publicação de notas da curadoria, divulgação da programação e recursos de acessibilidade digital.

Complementarmente, será disponibilizado um WebApp interativo, com quiz diário, perguntas sobre os artistas, curiosidades do festival e todo o conteúdo do site em formato responsivo e acessível. A proposta do WebApp é fortalecer o vínculo entre público e artistas, estimular o engajamento lúdico e educativo, e democratizar o acesso às informações do festival de forma leve e inclusiva.

Justificativa

Importância Cultural, Social, Econômica e Educacional:

O "Dezindie 15ª Edição - Cultura e Travessia" desempenha um papel fundamental na promoção e valorização da cultura independente em Mogi das Cruzes. Desde 2006, o projeto tem servido como uma plataforma essencial para artistas, oferecendo um espaço para a expressão artística e a inovação cultural.
Ao longo de suas edições, o Dezindie apresentou quase 230 atrações musicais, envolvendo aproximadamente 900 músicos e musicistas. Foram realizados mais de 16 debates com coletivos do estado de São Paulo, organizações e movimentos sociais, com a participação de mais de 110 pessoas apresentando suas iniciativas. O festival também promoveu mais de 10 exposições, contou com mais de 280 expositores nas feiras de artes e apresentou 14 grupos teatrais com 30 atores envolvidos. Além disso, houve 20 exibições de curta-metragem.
Agora, para a 15ª edição, continuaremos a somar esses números com uma programação diversificada que inclui 21 grupos musicais, quatro intervenções cênicas, uma feira de artes com 30 expositores e um encontro de movimentos sociais e culturais. Esta variedade de experiências artísticas garante um evento rico e envolvente para o público.
A continuidade do festival reforça a construção da identidade cultural da nossa região e incentiva o engajamento da comunidade com as artes. Além de celebrar a diversidade cultural, o festival promove a conscientização sobre a importância da inclusão e da representatividade, do debate e da construção coletiva para as nossas soluções. O evento proporciona uma oportunidade única para a comunidade se reunir, apreciar diversas formas de arte e fortalecer os laços culturais locais.
Um evento multicultural como o Dezindie é particularmente importante para uma cidade como Mogi das Cruzes por várias razões. Primeiro, ele ajuda a construir um senso de comunidade e pertencimento entre os moradores. Além disso, ao reunir pessoas de diferentes origens e interesses em um espaço comum, o festival fomenta a coesão social e o entendimento mútuo. Isso é especialmente relevante em cidades com diversidade populacional, onde a valorização das diferentes culturas pode contribuir para uma convivência mais harmoniosa.
Além disso, o festival serve como um modesto impulso econômico. A presença de artistas, expositores e visitantes gera oportunidades econômicas para os participantes do evento. Os expositores podem vender suas obras, e os produtores da área gastronômica têm a chance de comercializar seus produtos. O festival também oferece cachês para os artistas, que muitas vezes enfrentam dificuldades para encontrar espaços para se apresentar e negociar suas produções. Em quase todas as edições, foram oferecidos cachês ou ajudas de custo, contribuindo com a distribuição de aproximadamente 117 mil reais em cachês. A gratuidade do evento, sem a cobrança de ingressos, torna-o acessível a todos, incentivando a participação popular e garantindo que pessoas de diferentes origens socioeconômicas possam aproveitar a programação. Além disso, houve uma movimentação considerável na venda de comida e bebida nos estabelecimentos próximos aos locais de algumas edições.
O Dezindie também desempenha um papel educacional significativo. Ao expor o público a uma variedade de expressões artísticas, o festival amplia os horizontes culturais dos participantes, promovendo o aprendizado e a apreciação de diferentes formas de arte. A inclusão de atividades formativas complementa essa experiência, proporcionando oportunidades de desenvolvimento pessoal e profissional para os jovens.
Além de enriquecer a cena cultural local, o festival contribui para o crescimento e sustentabilidade da cultura independente na região. Ele oferece uma plataforma para que novos talentos mostrem seu trabalho, alcançando um público mais amplo e ganhando visibilidade. Isso não só ajuda os artistas em suas carreiras, mas também alimenta um ciclo de inovação e criatividade na cena cultural de Mogi das Cruzes.
Em resumo, o Dezindie 15ª Edição é mais do que um evento cultural; é um catalisador para a coesão social, o desenvolvimento econômico local e o enriquecimento educacional da cidade. A realização do festival fortalece a identidade cultural de Mogi das Cruzes, promove o engajamento comunitário e apoia o crescimento da economia criativa local.

Objetivos do projeto

Promoção e Valorização da Cultura Independente:

Objetivo: Oferecer uma plataforma de visibilidade e valorização para artistas emergentes e estabelecidos, proporcionando um espaço para a expressão artística e a inovação cultural. A intenção é destacar a importância da música e das artes cênicas como formas de comunicação e interação social, incentivando a criação artística local e regional.
Meta: Realizar apresentações de 21 (vinte e um) grupos musicais autorais independentes e 4 (quatro) intervenções cênicas, assegurando uma programação diversificada e inclusiva.
Indicador de Sucesso: Nível de participação e diversidade dos artistas envolvidos, feedback do público e dos artistas.

Inclusão e Acessibilidade:
Objetivo: Garantir que o festival seja acessível a todas as pessoas, independentemente de suas condições físicas, socioeconômicas ou culturais. O festival se compromete a criar um ambiente inclusivo e acolhedor, com infraestrutura adequada para atender pessoas com mobilidade reduzida e outras necessidades especiais, além de garantir acesso gratuito a todos os participantes.
Meta: Implementar um plano de acessibilidade detalhado, incluindo sinalização adequada, equipe de apoio especial para esse público, áreas reservadas para pessoas com mobilidade reduzida e tradutor de Libras.
Indicador de Sucesso: Feedback positivo das pessoas com deficiência e avaliação da infraestrutura de acessibilidade.

Inclusão de Recortes Sociais na Programação:
Objetivo: Promover a equidade na programação do festival, garantindo a inclusão de LGBTQIAPN+, mulheres, negros e negras, e pessoas com deficiência (PCDs) como protagonistas dos espetáculos. O festival se compromete a refletir a diversidade da sociedade em suas atrações, promovendo a representatividade e a valorização de todos os grupos sociais.
Meta: Assegurar que pelo menos 75% das atrações incluam artistas pertencentes a esses recortes sociais, utilizando um processo de curadoria que priorize a equidade e a diversidade.
Indicador de Sucesso: Proporção de artistas de grupos sociais minoritários na programação, feedback do público e dos artistas sobre a representatividade no festival.

Desenvolvimento Econômico Local:
Objetivo: Estimular a economia local através da participação de expositores de artes e produtores gastronômicos, bem como proporcionar cachês aos artistas. O festival busca promover a economia criativa e apoiar pequenos empreendedores, fornecendo uma plataforma para a comercialização de produtos artesanais e alimentos, contribuindo para a sustentabilidade financeira dos participantes.
Meta: Incluir 30 expositores na feira de artes e garantir a participação de produtores gastronômicos artesanais, vegetarianos, veganos e com opções de carne.
Indicador de Sucesso: Volume de vendas dos expositores e produtores gastronômicos, satisfação dos artistas com os cachês recebidos.

Fortalecimento da Identidade Cultural:
Objetivo: Reforçar a identidade cultural de Mogi das Cruzes e incentivar o engajamento da comunidade com as artes. O festival tem como meta valorizar e divulgar as manifestações culturais locais, promovendo a participação ativa da comunidade e destacando a riqueza cultural da região.
Meta: Realizar o festival no centro e finalizar em um local estratégico como o Parque Botyra Camorim Gatti, que já possui um histórico positivo de edições anteriores.
Indicador de Sucesso: Participação do público local, envolvimento comunitário e repercussão positiva nas mídias locais.

Educação e Formação Cultural:
Objetivo: Proporcionar oportunidades de desenvolvimento pessoal e profissional para lideranças, gestores e jovens produtores através de atividades formativas. O festival visa capacitar os participantes com conhecimentos e habilidades essenciais para a organização e gestão de eventos culturais, promovendo a formação de novos agentes culturais na região.
Meta: Oferecer a ação formativa "Articulação e Organização de Eventos Culturais" para ao menos 40 pessoas nos distritos e centro.
Indicador de Sucesso: Participação e engajamento das pessoas na formação, aplicação prática dos conhecimentos adquiridos e feedback dos participantes.

Fomento ao Debate e Construção Coletiva:
Objetivo: Promover a conscientização e o debate sobre a importância da cultura na promoção da

justiça social. O festival pretende criar um espaço de diálogo onde líderes comunitários, ativistas e participantes possam discutir questões relevantes para a sociedade, incentivando a construção coletiva de soluções para desafios sociais.
Meta: Realizar um encontro de movimentos sociais durante o festival, reunindo ativistas e líderes comunitários.
Indicador de Sucesso: Qualidade dos debates realizados, participação dos movimentos sociais e impacto das discussões na comunidade local.

Sustentabilidade da Cena Cultural Independente:
Objetivo: Contribuir para o crescimento e sustentabilidade da cultura independente na região. O festival busca fomentar um ambiente de inovação e criatividade, oferecendo oportunidades para que novos talentos se desenvolvam e se destaquem no cenário cultural.
Meta: Proporcionar uma plataforma de visibilidade e oportunidade para novos talentos, assegurando um ambiente de inovação e criatividade.
Indicador de Sucesso: Novos talentos descobertos, continuidade das carreiras dos artistas envolvidos e impacto na cena cultural local.

Abrangência territorial

O Festival DezIndie 15ª Edição – “Cultura e Travessia”, organizado pela Associação Cultural Poranduba, amplia significativamente sua abrangência geográfica e social ao incorporar ações descentralizadas, eventos artísticos e atividades formativasem diversos territórios de Mogi das Cruzes, consolidando-se como um projeto de impacto local, regional e com projeção nacional e internacional.
Local e Municipal
A edição atual do Festival DezIndie está estruturada a partir de duas ações públicas principais: o Pré-DezIndie, realizado em espaço urbano central de Mogi das Cruzes, e o encerramento no Parque Botyra Camorim Gatti. Essa configuração concentra esforços em locais com infraestrutura consolidada e acesso facilitado, permitindo a participação de moradores de diversos bairros do município e promovendo o encontro entre públicos, artistas e coletivos culturais da cidade.
O Pré-DezIndie atua como momento de mobilização cultural e articulação territorial, enquanto o encerramento no Parque Botyra — já consolidado como palco de edições anteriores — assume o papel de ponto de convergência, oferecendo estrutura adequada, localização estratégica e acessibilidade garantida por transporte público (CPTM e terminais de ônibus). Em ambos os momentos, o festival também promove ações formativas gratuitas, voltadas a produtores culturais, lideranças comunitárias e artistas da cidade, reforçando seu compromisso com a formação cidadã, cultural e inclusiva.

Regional (Alto Tietê)
Mesmo com ações concentradas no centro de Mogi das Cruzes, o Festival DezIndie continua exercendo forte atração sobre municípios vizinhos da região do Alto Tietê, como Suzano, Poá, Itaquaquecetuba, Ferraz de Vasconcelos, Arujá e Biritiba Mirim. As conexões rodoviárias e ferroviárias com Mogi facilitam o acesso de visitantes dessas cidades, ampliando o alcance regional do evento e promovendo trocas culturais intermunicipais.

Estadual
A identidade consolidada do Festival DezIndie ao longo de 15 edições como espaço de diversidade, música autoral e inclusão posiciona o evento como polo de interesse para público especializado, artistas e gestores culturais de outras cidades do estado, incluindo a capital paulista. A curadoria criteriosa, a valorização da produção independente e o compromisso com acessibilidade e equidade de gênero e raça fortalecem a presença do festival no cenário cultural paulista.

Nacional
A presença digital estratégica do festival — por meio do site oficial, redes sociais e WebApp interativo — amplia significativamente o alcance do evento. O registro audiovisual das atividades, a divulgação das formações e apresentações, e o lançamento de um mini documentário proporcionam visibilidade nacional ao projeto, engajando público e profissionais da cultura de diferentes regiões do Brasil.

Internacional
Ainda que o foco principal do festival esteja voltado para o público local e nacional, a valorização da produção musical independente, das expressões culturais periféricas e das narrativas identitárias plurais desperta o interesse de pesquisadores, coletivos e artistas internacionais. A distribuição digital do conteúdo do festival possibilita acesso remoto global, especialmente para públicos interessados na cena cultural brasileira contemporânea.

Conclusão
Com ações que atravessam territórios físicos e simbólicos, o Festival DezIndie 15ª Edição reafirma seu papel como espaço de criação, formação e celebração da cultura independente. Sua abrangência territorial começa no centro da cidade, com ações enraizadas na formação e no encontro coletivo, e se projeta regional, estadual e nacionalmente a partir de uma curadoria inclusiva, estratégia de comunicação acessível e um compromisso contínuo com os valores da democratização cultural.

Púbico alvo

Quantidade esperada: 2500

O Festival DezIndie 15ª Edição – “Cultura em Estado de Travessia” foi concebido para atender a um público amplo, diverso e representativo das várias realidades culturais de Mogi das Cruzes e região. A estimativa total de participação é de aproximadamente 2.500 pessoas, somando-se as ações do Pré-DezIndie, os dois dias de encerramento no Parque Botyra Camorim Gatti, além das ações formativas e encontros de debate.

Quantitativamente
Total estimado de participantes: 2.500 pessoas

Evento Pré-DezIndie (11/04/2026) : 500 pessoas

Encerramento no Parque Botyra – Dia 1 (18/04/2026): 1.000 pessoas

Encerramento no Parque Botyra – Dia 2 (19/04/2026): 1.000 pessoas

Tipo de Público
Local – Mogi das Cruzes:
O público majoritário será composto por moradores dos bairros e distritos da cidade, diretamente impactados pelas ações nos territórios. São frequentadores habituais de atividades culturais locais, agentes culturais, educadores, estudantes, famílias, jovens artistas e coletivos que veem no festival uma oportunidade de acesso, visibilidade e convivência.

Regional – Alto Tietê:
Moradores de cidades vizinhas como Suzano, Itaquaquecetuba, Poá, Ferraz de Vasconcelos, Arujá e Biritiba Mirim, que tradicionalmente acompanham o evento, atraídos pela diversidade e qualidade da programação artística e formativa.

Estadual:
Público proveniente de outras regiões do estado de São Paulo, incluindo a capital, composto por produtores culturais, artistas independentes, pesquisadores e entusiastas da cena cultural alternativa, que acompanham o festival como espaço de experimentação, rede e intercâmbio.

Características do Público
Diversidade Etária:

Jovens e adultos (15 a 35 anos): Estudantes, artistas iniciantes, jovens profissionais e ativistas culturais, público mais expressivo nas ações musicais e de formação.

Adultos (35 a 50 anos): Público interessado em lazer cultural, experiências em família e práticas formativas voltadas à produção.

Idosos (50+): Participantes que valorizam eventos comunitários e se interessam pelas ações culturais de base e atividades formativas inclusivas.

Perfil Socioeconômico:
O festival é gratuito e inclusivo, possibilitando a presença de públicos de diferentes realidades econômicas. Incentiva a participação de comunidades periféricas, grupos tradicionais, lideranças comunitárias, educadores populares, artistas locais e estudantes de escolas públicas e privadas, ampliando o acesso à cultura.

Interesses e Preferências:

Apreciadores de música autoral independente

Entusiastas de artes visuais e intervenções cênicas

Líderes comunitários e ativistas sociais, interessados nos encontros de formação e nos debates sobre políticas culturais

Pessoas em busca de vivências afetivas e coletivas, promovidas pelos espaços de convivência, feira de artes e gastronomia

Acessibilidade e Inclusão:

Pessoas com deficiência (PCD): Toda a estrutura física, visual e de comunicação será pensada para acolher plenamente este público, com áreas reservadas, sinalização acessível e tradutores de Libras.

Comunidade LGBTQIAPN+: Público ativo e participante do festival, que reconhece o evento como um espaço seguro, livre de opressões e com representatividade garantida na curadoria e nos conteúdos.

Resumo
O Festival DezIndie 15ª Edição atenderá a um público plural em termos de idade, perfil socioeconômico, territorialidade e interesses culturais, promovendo acesso democrático à produção independente, formação cidadã e trocas artísticas em múltiplas linguagens. Com ações distribuídas por toda a cidade e presença digital estruturada, o festival reafirma sua vocação como espaço de convergência entre arte, diversidade, acessibilidade e comunidade.

Resultados esperados

Promoção e Valorização da Cultura Independente:
Resultado Esperado: Maior visibilidade e reconhecimento para 21 grupos musicais autorais independentes e 4 intervenções cênicas.
Indicadores: Diversidade dos artistas participantes, feedback positivo do público e dos artistas, e aumento da notoriedade dos artistas envolvidos.

Inclusão e Acessibilidade:
Resultado Esperado: Ambiente inclusivo e acessível, que garante a participação de pessoas com mobilidade reduzida e outras necessidades especiais.
Indicadores: Feedback positivo das pessoas com deficiência, avaliação da infraestrutura de acessibilidade e participação ativa desse público.

Inclusão de Recortes Sociais na Programação:
Resultado Esperado: Programação do festival refletindo a diversidade da sociedade, com protagonismo de LGBTQIAPN+, mulheres, negros e negras, e pessoas com deficiência (PCDs).

Indicadores: Proporção de artistas de grupos sociais minoritários na programação, feedback positivo sobre representatividade e valorização desses grupos.

Desenvolvimento Econômico Local:
Resultado Esperado: Estímulo à economia local através da participação de 30 expositores de artes e produtores gastronômicos, além da distribuição de cachês aos artistas.
Indicadores: Volume de vendas dos expositores e produtores gastronômicos, satisfação dos artistas com os cachês recebidos, e impacto econômico positivo para os pequenos empreendedores locais.

Fortalecimento da Identidade Cultural:
Resultado Esperado: Reforço da identidade cultural de Mogi das Cruzes e maior engajamento da comunidade com as artes.
Indicadores: Alta participação do público local, envolvimento comunitário significativo e repercussão positiva nas mídias locais.

Educação e Formação Cultural:
Resultado Esperado: Desenvolvimento pessoal e profissional de no mínimo 40 pessoas, capacitadas com conhecimentos e habilidades para a organização e gestão de eventos culturais.
Indicadores: Engajamento dos jovens na formação, aplicação prática dos conhecimentos adquiridos, e feedback positivo dos participantes sobre a utilidade do curso.

Fomento ao Debate e Construção Coletiva:
Resultado Esperado: Criação de um espaço de diálogo sobre a importância da cultura na promoção da justiça social, com debates construtivos e participativos.
Indicadores: Qualidade dos debates realizados, nível de participação dos movimentos sociais e impacto positivo das discussões na comunidade local.

Sustentabilidade da Cena Cultural Independente:
Resultado Esperado: Crescimento e sustentabilidade da cultura independente na região, com descoberta e apoio a novos talentos.
Indicadores: Novos talentos descobertos, continuidade das carreiras dos artistas envolvidos, e impacto positivo na cena cultural local.

Produtos culturais

Tangíveis:
1 mini documentário em vídeo (10 a 15 minutos) com registros das atividades do festival, incluindo apresentações artísticas e ações formativas.
Forma de distribuição: Disponibilizado gratuitamente no site oficial, redes sociais e plataformas digitais do festival.

1 apostila digital (PDF) produzidas para as ações formativas em cada território, com conteúdos sobre leis de incentivo, elaboração de projetos e produção cultural.
Forma de distribuição: Enviadas gratuitamente aos participantes das formações e disponibilizadas para download público no site do festival.

1 catálogo impresso de artistas participantes, com perfis, contatos e imagens dos 21 grupos musicais e 4 artistas cênicos da programação.
Quantidade: 2.000 exemplares.
Forma de distribuição: Distribuído gratuitamente em bibliotecas públicas, centros culturais, escolas, eventos do festival e espaços comunitários de Mogi das Cruzes e região.

Intangíveis:
21 apresentações musicais ao vivo, sendo 5 no Pré-DezIndie e 16 no encerramento no Parque Botyra Camorim Gatti.
Forma de disponibilização: Gratuitas, com acesso aberto ao público, compondo o eixo principal da

programação artística.

4 performances cênicas (intervenções teatrais e performáticas), realizadas de forma itinerante durante o festival, especialmente no encerramento.
Forma de disponibilização: Gratuitas, realizadas em espaços públicos, com interação direta com o público.

3 ações formativas presenciais com carga horária de 4 horas cada, totalizando 20 horas de formação em políticas culturais, leis de incentivo e produção cultural.
Forma de disponibilização: Gratuitas, realizadas em dias diferentes dos eventos nos distritos de Mogi das Cruzes, voltadas a produtores culturais, lideranças e artistas locais.

Cronograma de atividades

Pré-produção | início: 01/09/2025 - fim: 15/10/2025

1	Reunião de Abertura do Projeto (01 e 02/09): Alinhamento da equipe de produção, alinhamento da direção geral e definição dos papéis / responsabilidades Criação de agenda interna de gestão
2	Elaboração Conceitual e Estratégica de Comunicação (03 a 04/09): Debate sobre o tema da edição com a construção conceitual da comunicação.
3	Criação da Identidade Visual (05 a 10/09): Design de logotipo, paleta cromática, elementos visuais e layout base.
4	Desenvolvimento das Peças de Comunicação (11/09 a 10/10): Peças para redes sociais, cartazes, flyers digitais, criação de materiais gráficos de inscrição para grupos e expositores e layout com arquitetura do site oficial.
5	Planejamento do Lançamento do Site (11/09 a 30/09): Levantamento de conteúdo, redação institucional, planejamento de fluxo de dados (inscrições, acessibilidade, categorias etc)
6	Providências Documentais Públicas (11/09 a 30/09): Alinhamento dos locais junto a Secretaria de Cultura e outras pastas, preparação e envio dos documento para liberação dos espaços junto a Secretaria de Segurança.
7	Reavaliação Geral dos Fornecedores (11/09 a 30/09): Reavaliação dos fornecedores (novas tomadas de preços) e preparação dos contratos.
8	Validação do Plano de Comunicação e Aprovação Final das Peças (11/10 a 14/10): Análise das peças criadas e ajustes caso necessário.
9	Reunião de Fechamento da Pré-Produção (15/10): Avaliação da etapa e preparação para a fase de produção

Produção | início: 16/10/2025 - fim: 19/04/2026

1	Abertura das Inscrições para Grupos Musicais e Expositores (16/10 a 15/11): Lançamento público das inscrições para os grupos musicais, performace cênica e expositores. (Utilizaremos um site específico para inscrição, apenas para essa ocasião).
2	Definição e Contratação dos Fornecedores (16/10 a 30/11): Assinatura dos contratos e consolidação total dos fornecedores).
3	Organização Dados das Inscrições (16/11 a 18/11): Avaliação das inscrições inválidas, limpeza das informações e ajustes no ambiente da curadoria.
4	Curadoria Artística e Técnica (19/11 a 02/01/2026): Seleção dos grupos musicais, performances cênicas e expositores.
5	Definição dos debates e encontros (19/11 a 02/01/2026) Articulação e confirmação dos debates e encontros culturais do projeto. Definição de grupos e artistas que irão realizar as falas bem como os locais de realização.
6	Contato com Selecionados para Confirmação (03 a 10/01/2026): Confirmação de disponibilidade, envio de documentos, esclarecimento de dúvidas
7	Publicação da Lista de Selecionados e Lançamento do Site (11/01/2016): Publicação de toda a programação no site oficial do festival. Lançamento do canal online com todas as informações.
8	Checklist geral dos locais, fornecedores e programação (12 a 15/01): Avaliação geral técnica e executiva para realização das atividades do projeto. Atençãoe special para os eventos nos distritos e pré evento.
9	Planejamento das Ações Formativas (12 a 20/01/2026): Definição do material didático e consolidação com

	locais parceiros.
10	Reuniões Técnicas Setoriais (21 a 30/01/2026): Logística de montagem, segurança, acessibilidade, comunicação, produção artística e equipe técnica.
12	Comunicação do Debates e Encontros (28/02/2026 a 03/04/2026): Comunicação geral dos debates e encontros com peças digitais.
13	Comunicação do Pré Evento e Parque Botyra (26/02/2026 a 19/04/2026). Comunicação oficial geral do pré evento e do festival Dezindie no parque Botyra. Utilizando toda força de comunicação com peças analógicas, digitais e imprensa.
14	"Check List" de Produção (10 a 15/04/2026): Revisão de todos os detalhes antes do evento para os dois dias do Festival no parque Botyra.
15	Montagem Botyra (16 a 18/04/2026): Montagem das estruturas das tendas, som, luz, palco, cenário e comunicação local.
16	Realização dos Dois Dias de Festival (18/04 a 19/04/2026): Realização do Festival Dezindie 15° edição.

Pós-produção | início: 19/04/2026 - fim: 20/04/2026

1	Desmontagem (19 a 20/04/2026): Desfazer as estruturas utilizadas durante o festival (palco, tendas, gerador, equipamentos em geral).
2	Avaliação Documental (24 a 28/04/2026): Revisar e organizar documentos pós-evento.
3	Registro (29/04/2026 a 10/05/2026): Organização final da documentação, fotografia e filmagem.
4	Divulgação dos Resultados (11/05 a 16/05/2026): Divulgação dos resultados e impactos do festival através de relatórios, posts em redes sociais e comunicados à imprensa.
5	Lançamento do Documentário (19/05/2026): Lançamento do vídeo mini doc do Festival com entrevistas, trechos do evento e uma visão geral da atividade.
6	Relatório Final (19/05/2026): Apresentação do documento final de rpestaçãod e contas, avaliando todo o processo do festival.

Ficha técnica dos principais integrantes

Nome	Função	Currículo
Guilherme Lemes Padovani	Diretor Artístico e Curadoria Musical	Guilherme Lemes Padovani, conhecido artisticamente como Gui Padovani, reside na Avenida Braz de Pina, número 276, Casa 2, Vila Vitória, Mogi das Cruzes - SP. Com um objetivo profissional de participar e contribuir significativamente para projetos culturais, eventos musicais e outras iniciativas artísticas, Gui utiliza sua vasta experiência como multi-instrumentista e organizador de eventos para alcançar este fim. Ao longo de sua carreira, Gui acumulou uma rica experiência musical e organizacional. Na banda Noupe, onde atuou como baixista e compositor de 2000 a 2005, ele lançou um EP e fez vários shows pelo estado de São Paulo, incluindo no Hangar 110. Durante o mesmo período, foi guitarrista na banda Lowstop, gravando três EPs e realizando apresentações em São Paulo, incluindo o renomado Hangar 110. Desde 2005, Gui é baixista, vocalista e compositor na banda Motocontínuo, com a qual lançou quatro EPs e um álbum completo, participando de festivais como Grito Rock, Dezindie, Caquizada e Virada Cultural Paulista. Gui também é o criador e performer do projeto solo Padovani's Death desde 2009, com cinco EPs e três álbuns completos lançados, realizando diversos shows na região. Além disso, foi baixista e co-vocalista na banda Topsyturvy de 2009 a 2010, lançando um EP e um álbum completo, e participando de eventos como a Virada Cultural Paulista e Rock na Estação em São Carlos. Desde 2016, ele atua como baixista e compositor na banda Desisto, com um álbum completo e dois singles lançados. Em 2019, se juntou à banda Operação Prato como guitarrista e compositor, lançando um EP. Gui também tem um projeto solo de composições em formato violão e voz, com dois EPs lançados desde 2019. Em 2021, juntou-se à banda Issuih como baixista, lançando sete singles. Gui participou como músico em diversas colaborações, incluindo tocando baixo e dividindo vocais na música "Tempestade Solar" da banda Restivo em 2023, e tocando piano na música "Endereço" e violão em "Samba ou Blues" do Guie Pinhal, sendo co-autor desta última. Ao longo de sua carreira, Gui lançou um

Nome	Função	Currículo
		total de 172 músicas nas plataformas digitais entre todos os seus projetos e participações. Desde 2000, Gui organiza eventos pequenos em Mogi das Cruzes e região, trazendo, em 2004, a banda Full Heart de São Paulo para tocar em Mogi e, em 2023, participando da organização do Festival de Todes. Suas habilidades e competências incluem tocar violão, guitarra, baixo, pandeiro, atabaque, agogô, tambor e berimbau, além de possuir vasta experiência na organização e gestão de eventos culturais, gravações e apresentações ao vivo. Para contato, Gui pode ser encontrado pelo e-mail padovani.guilherme@gmail.com ou pelo telefone (11) 9 9506-1905.
Sérgio Alexandre Vieira Lima	Diretor Técnico Geral	Sérgio Alexandre Vieira Lima, residente na Rua Francisco Rodrigues Filho, número 22, apartamento 64, Centro, Mogi das Cruzes, SP, possui uma ampla trajetória no universo cultural e tecnológico. Desde 2000, ele atua de forma contínua e significativa no setor cultural, combinando sua paixão pela música e produção artística com suas habilidades em tecnologia e web design. Alexandre tem uma formação acadêmica diversificada, com estudos em Música (graduação incompleta) e formação em Web Designer. Suas habilidades técnicas incluem música (violão, guitarra e percepção musical) e tecnologia (JavaScript, CSS, Node.js, edição de vídeo, desenvolvimento web front e back-end). No campo da música, Alexandre tem sido guitarrista em bandas como "Unknow Project", "Somata" e "Topsyturvy" desde 2009. Além disso, ele oferece aulas particulares de violão, guitarra e percepção musical desde 2010. Na produção cultural, Alexandre é um membro ativo do Coletivo Poranduba desde 2006, onde contribuiu para mais de 200 eventos musicais até 2024. Ele tem sido responsável pela coordenação de produção de renomados festivais como Dezembro Independente e Grito Rock em Mogi das Cruzes e Suzano. Seu trabalho como produtor artístico e musical se estende a diversos espaços e eventos, incluindo o Espaço Cultural Casa da Coruja, "Tardes Poranduba" no bar do Tiará e eventos "Poranduba na Cazéba Incubadora Cultural". Alexandre também foi organizador de festivais como Dezindie (2006-2021), Cenas (2008), Caquizada (2015-2016) e Grito Rock (2008-2013), além de ser membro organizador de 7 territórios culturais do Poranduba. Em tecnologia, Alexandre tem sido editor de vídeo desde 2005 e possui expertise em programação e desenvolvimento web, com competências em JavaScript, CSS e Node.js. Ele é capaz de desenvolver sistemas web tanto no front quanto no back-end. Projetos destacados de sua carreira incluem suas contribuições para as bandas "Unknow Project", "Somata" e "Topsyturvy", bem como a organização de eventos culturais significativos como Dezembro Independente, Grito Rock, e iniciativas no Espaço Cultural Casa da Coruja. Como fundador e integrante ativo do Coletivo Poranduba, Alexandre tem desempenhado um papel crucial na organização de festivais como Dezindie, Cenas, Caquizada e Grito Rock. As habilidades e competências de Alexandre abrangem a produção de eventos, gestão de projetos culturais, ensino de música, desenvolvimento web e edição de vídeo. Seu e-mail de contato é ale.vlima@gmail.com e seu telefone é (11) 99840-9307.
LUCILA NAOMI TENGAN NAKANO	Diretora de Comunicação e Mídia Social	Lucila Naomi Tengan Nakano, conhecida como Luna, é uma profissional com formação em Design de Interiores pela ETEC Presidente Vargas e em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Braz Cubas. Nascida e criada em Mogi das Cruzes-SP, Luna atua como artista visual e designer gráfico autodidata desde 2020. Atualmente, ela gerencia uma agência de marketing e design juntamente com sua sócia e amiga. Além de sua carreira profissional, Luna é uma ativa defensora dos direitos das pessoas com deficiência nas redes sociais, onde compartilha suas experiências e reflexões para promover uma sociedade mais inclusiva. Luna possui uma formação acadêmica robusta. Graduou-se em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Braz Cubas, onde se destacou academicamente, e completou o curso técnico em Design de Interiores na ETEC Presidente Vargas. Além disso, Luna está cursando Branding e Identidade Visual na EBAC e já concluiu cursos como V-Ray for SketchUp e Autodesk Revit na Vertex Digital, além de um curso básico de inglês na ABC Idiomas. Suas habilidades técnicas incluem design de interiores, arquitetura e urbanismo, branding e identidade visual, bem como proficiência em ferramentas como V-Ray for SketchUp, Autodesk Revit e a suíte Adobe Creative (Photoshop, Illustrator, InDesign), além de ser avançada no uso do Canva. Luna também é conhecida por suas habilidades interpessoais, destacando-se em comunicação, liderança e ativismo pelos direitos das pessoas com deficiência. Sua experiência

Nome	Função	Currículo
		profissional é variada e inclui posições como Diretora de Arte e CEO na Just Be Creative desde 2023, Diretora de Comunicação na Frente Popular pela Cultura entre 2022 e 2023, Desenhista 3D e Cadista na Glauci Braga Arquitetura e Interiores, Estagiária em Arquitetura na Oikos Arquitetura e Construção, e Vendedora Projetista em empresas como Perfil Home Floor e Marcovan. Ao longo de sua jornada, Luna participou de várias iniciativas e eventos, como a roda de conversa "Vivências e mobilidade urbana" no Projeto Cultural Videodança em 2024, a oficina criativa "Canva para Artistas" na DesVirada Cultural em 2023, e palestras como "Vamos falar sobre deficiência?" na EMEF Dias Gomes em 2022. Ela também foi entrevistada no programa "Compartilha" da TV Diário em 2022 e participou da roda de conversa "O fetiche como um caminho para a sexualidade das PcD" na Íntimi Expo em 2021. Entre seus principais trabalhos destacam-se a identidade visual e social media para Casamento Inclusivo, design gráfico e social media para a DesVirada Cultural 2022/2023, identidade visual e social media para Eng. Luis Paiva, identidade visual para Cia. Mina de Riso, Plenamente Agência Criativa e Sampei Bentô Box. Luna pode ser contatada através do e-mail luna.justbecreative@gmail.com ou pelo telefone (11) 98491-4746. Ela reside na Rua Silvestre, número 53, Conjunto do Bosque, CEP 08743-000, em Mogi das Cruzes/SP.
Layla Yumi de Sousa	Diretora Ações Formativas e Encontro	Formação Acadêmica: Mestrado em Sociologia - UNIFESP Bacharelado e Licenciatura em Serviço Social Bacharelado e Licenciatura em Ciências Sociais – Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (UNIFESP) Experiência Profissional Educadora Social - Prefeitura de Suzano-SP Assistente Social – Prefeitura de Ferraz de Vasconcelos-SP Assistente Social - Prefeitura de Arujá-SP (atual) Diretora da Associação Poranduba (Articulações com ações formativas, debates com movimentos sociais e culturais) Experiência e Atividades Anteriores: Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica – PIBIC Períodos: 08/2014 a 07/2015 | Pesquisadora 08/2016 a 07/2017 | Pesquisadora Atividades: Levantamento de dados quantitativos e qualitativos sobre ações de protestos sociais. Tabulação dos dados no software SPSS e criação de tabelas e gráficos no Excel. Análise dos ciclos de protestos no Brasil de 2000 a 2016 e estudo sobre a polarização política emergente a partir de 2013. Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE (08/2015 a 02/2016) Cargo: Estagiária Levantamento de dados sobre investimentos no Estado de São Paulo. Tabulação e classificação dos dados, além da codificação de questionários de pesquisa. Programa Escutando Comunidades (ECO) – TETO (02/2016) Aplicação de enquetes em comunidades para diagnóstico coletivo e desenvolvimento de projetos voltados às demandas locais. Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Educação e Classes Sociais – GEPECSO (08/2014 a 06/2017) Participação em grupo de estudos focado em educação e conflitos sociais, com base na análise de classes sociais. Pesquisa em andamento sobre movimento sindical e lutas sociais no Brasil. Resumo Final: Mestra em Ciências Sociais pelo Programa de Pós-Graduação da Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (EFLCH) da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) e graduada em Ciências Sociais (Bacharelado e Licenciatura) pela mesma universidade. Durante a graduação, desenvolveu pesquisas de Iniciação Científica pelo Programa de Iniciação Científica (PIBIC-UNIFESP) e pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científica e Tecnológico (CNPq). Foi membro do Grupo de Estudos e Pesquisas Educação, Classes e Conflitos Sociais (Gepecso) e fez parte da comissão editorial da Revista Pensata - Revista dos Alunos do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da UNIFESP. Possuí outra graduação em Serviço Social pela Universidade Unopar . Trabalhou no Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) da Prefeitura de Suzano como Educadora Social. Atuou também como Assistente Social, na Prefeitura de Ferraz de Vasconcelos, no CRAS e no Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) como técnica de referência da demanda de acolhimento e pós-desacolhimento institucional de crianças e adolescentes. Atualmente é Assistente Social no CRAS da Prefeitura de Arujá.
Caio Costa Nunes Amaro da Silva	Diretor Executivo e Exposição	Caio possui uma formação acadêmica diversificada. Ele é Técnico em Processamento de Dados pelo Afirmativo (1996), formado em Comunicação Social pela UNIC (2001), e em Análise e Desenvolvimento de Sistemas pela FATEC (2021). Atualmente, estuda Engenharia de Computação pela Univesp. Desde 1996, Caio atua na área cultural como produtor cultural. Em Cuiabá, MT, foi produtor da banda JukeBox (1996 - 1998) e da banda Papo Amarelo (1998 - 2002). Também foi

Nome	Função	Currículo
		guitarrista da banda Dona Lua (2001 - 2004). Caio tem experiência em produções audiovisuais, tendo sido roteirista do curta-metragem "Mentimina" (2001) e membro do grupo de teatro de bonecos Dorô e Sua Trupe (1998 - 2004). Ele é o idealizador e organizador do Festival Calango (2001 - 2004) e do Espaço Cultural Metrô (2002 - 2004) em Cuiabá, MT. Como compositor, produziu três discos infantis da Coleção Dorô Conta Contos (1999, 2001 e 2002) e tem um total de 87 músicas compostas. Caio é autor do romance "Lugar Comum" (2004) e do livro "Imperador Kot" (2020). Em 2005, Caio fundou a Associação Poranduba, onde é o atual presidente. Ele organizou diversos festivais em Mogi das Cruzes, como o Festival Dezindie (2006 - 2021), o Festival Cenas (2008), o Festival Caquizada (2015 - 2016), e o Festival Grito Rock (2008 - 2013). Além disso, foi músico vocalista da banda Margaritas Antes Porcus (2005 - 2016) e baterista da banda Vício Primavera (2007 - 2013). Caio tem experiência no Conselho e Ensino Cultural, sendo conselheiro de Cultura de Mogi das Cruzes na cadeira de música (2010), professor de Oficinas de Escrita Criativa na Associação Zapt (2011 - 2013) e de Alfabetização Midiática pelo IPECIC (2014 - 2015). Ele é membro da Frente Popular Pela Cultura (2020 - 2024). Sua experiência com leis de incentivo e fomento inclui a Lei Hermes de Abreu - MT (1998 - 2004), Lei de Incentivo do Estado de SP, Lei Rouanet - Federal, LIC Mogi das Cruzes, Ponto de Cultura Estação Zapt e Poranduba, Editais Municipais PROFAC, Edital Ponto de Cultura SP, e o Edital Mestre Duda de Culturas Populares - Governo Federal. Caio também tem experiência em captação de recursos. Na área da tecnologia, Caio é Técnico em Processamento de Dados (1996), desenvolvedor de sistemas em Clipper Summer 87, e desenvolvedor de websites e sistemas nas linguagens PHP e JAVA (2004 - 2024). Desde 2017, ele é sócio proprietário da Empresa Weer One em Mogi das Cruzes.

Contrapartida

Tipo	Descrição
ECONÔMICA	Hospedagem do Site Oficial do Festival DezIndie : O Coletivo Poranduba se compromete em hospedar gratuitamente o site oficial do Festival DezIndie, garantindo o acesso contínuo às informações do evento e ao conteúdo cultural disponibilizado. Perfil e Estimativa de Público-Foco: Direcionada ao público geral interessado no festival, incluindo artistas, participantes e a comunidade cultural. Data(s) e Duração: Hospedagem contínua durante o período do festival e nos meses subsequentes, para garantir acesso ao conteúdo e às informações pós-evento. Local: Online, acessível a partir de qualquer localidade através da internet. Plano de Divulgação: A divulgação será feita através dos canais de comunicação do Coletivo Poranduba, redes sociais do festival e parceiros, garantindo ampla visibilidade e acesso ao site. Gratuidade de Acesso: O acesso ao site será totalmente gratuito para todos os usuários. Contrapartida Não Custeada por Verba do Projeto: A hospedagem do site será realizada como retribuição ao incentivo público, sem custos adicionais
CULTURAL	Participação em Ações da Secretaria de Cultura : Comprometemo-nos a participar de ações e programas propostos pela Secretaria de Cultura, apresentando a atividade cultural viabilizada pelo Edital. Perfil e Estimativa de Público-Foco: Direcionada ao público geral, especialmente aos participantes das ações da Secretaria de Cultura. Data(s) e Duração: Conforme a necessidade da Secretaria de Cultura. Local: Local a ser definido pela Secretaria de Cultura. Plano de Divulgação: A divulgação será feita pela Secretaria de Cultura e pela Associação Poranduba, utilizando seus canais de comunicação para informar o público sobre a participação no evento. Gratuidade de Acesso: A participação será totalmente gratuita para o público. Contrapartida Não Custeada por Verba do Projeto: Esta participação será realizada como retribuição ao incentivo público, sem custos adicionais ao orçamento do projeto.
EDUCACIONAL	A ação formativa “Articulação e Organização de Eventos Culturais” será oferecida gratuitamente como contrapartida educativa do Festival DezIndie 15ª Edição, com o objetivo de capacitar participantes nas áreas de produção cultural, gestão de eventos e elaboração de projetos. A formação abordará noções práticas e teóricas sobre planejamento, organização, leis de incentivo e políticas públicas de fomento. Perfil e estimativa de público-foco: A formação será destinada a produtores culturais independentes, lideranças comunitárias, artistas, educadores

Tipo	Descrição
	populares e jovens interessados em atuar na área da cultura. Estima-se a participação de mínimo 50 pessoas no total. Data(s) e duração: Serão realizadas 3 edições da oficina, cada uma com carga horária de 4 horas, totalizando 12 horas de formação gratuita no projeto. As ações ocorrerão em datas anteriores às atividades culturais do festival, em dois distritos do município (a serem definidos em parceria com a Secretaria de Cultura) e no centro da cidade, como parte da mobilização para o Pré-DezIndie. Local: Os locais das ações formativas serão definidos com o apoio da Secretaria de Cultura, priorizando espaços acessíveis, com estrutura adequada para acolher o público-alvo de forma segura e confortável e que sejam nos distritos de município. Plano de divulgação: A divulgação será realizada por meio dos canais oficiais da Associação Poranduba, incluindo redes sociais, site do festival e disparos por e-mail. Também serão utilizadas rádios comunitárias, informativos de associações culturais e convites em redes de cultura popular, destacando a gratuidade da ação e seus benefícios formativos. Gratuidade de acesso: As oficinas serão totalmente gratuitas, garantindo a inclusão de participantes de diferentes realidades socioeconômicas e fortalecendo o acesso à formação técnica e cidadã. Contrapartida não custeada por verba do projeto: As ações formativas integram o conjunto de contrapartidas sociais do projeto, realizadas sem aporte financeiro direto do orçamento aprovado, como forma de retribuição ao incentivo público recebido, reafirmando o compromisso da Associação Poranduba com a formação cultural da comunidade e a democratização do conhecimento.
SOCIAL	Após o encerramento, será produzido e disponibilizado gratuitamente em plataformas abertas (YouTube, site e WebApp) um minidocumentário com legendas, audiodescrição e Libras, como ferramenta educativa e de memória cultural acessível a escolas públicas, coletivos culturais e comunidades.

Divulgação

Descricao	Forma de distribuição
Publicidade em Redes Sociais (impulsionamento)	Distribuição digital via Meta Ads (Instagram e Facebook) e Google Ads, segmentada por localização (Alto Tietê/SP) e interesse (cultura, música independente), durante o período de inscrições, pré-evento e dias de realização.
Arte do fundo de palco 6m x 1,60m	Instalado como painel de fundo do palco principal no Parque Botyra, garantindo alta visibilidade da marca do projeto e patrocinadores durante as apresentações.
Assessoria de Imprensa	Distribuição de releases e notas para veículos locais e estaduais, além de acompanhamento de entrevistas e articulação com imprensa cultural especializada.
Cartaz Couchê 4x0 cores A3	Distribuídos fisicamente em escolas, bairros, centros culturais, bibliotecas, pontos comerciais e equipamentos públicos de Mogi das Cruzes e cidades do Alto Tietê, com foco em circulação local.
Wind Banner	Fixados em áreas estratégicas do Parque Botyra e no espaço do Pré-DezIndie, sinalizando pontos de interesse do público (entrada, palco, feira, acessibilidade).
Crachás Equipe de Produção	Distribuídos internamente para toda a equipe técnica e organizadora, facilitando identificação e controle de acesso a áreas restritas do evento.
Faixa promocional	As faixas serão instaladas em locais autorizados, como terminais de transporte público e espaços institucionais, respeitando integralmente a legislação municipal sobre publicidade em vias urbanas, especialmente as normas da Lei Cidade Limpa, garantindo divulgação eficaz sem impacto visual indevido.
Mídia Espontânea em Canais de YouTube e Mídias Digitais Especializadas	Articulação com influenciadores culturais, canais de YouTube independentes e veículos de mídia digital especializados em música, cultura e produção autoral, buscando cobertura espontânea do festival por meio de resenhas, entrevistas, vlogs

Descricao	Forma de distribuição
	e comentários de programação, ampliando o alcance orgânico do projeto junto a públicos segmentados e engajados.
Podcast “A Travessia do DezIndie”	Produção de um podcast em formato documental, com episódios curtos que narram a trajetória do Festival DezIndie desde sua criação em 2006, abordando marcos históricos, bastidores, depoimentos de artistas, organizadores e público, além das transformações sociais e culturais que o evento acompanhou ao longo dos anos. O podcast será distribuído gratuitamente em plataformas de áudio como Spotify, YouTube e Google Podcasts, servindo como instrumento de memória, formação e ampliação da acessibilidade ao conteúdo do festival.

Links

Descrição	URL
Site da última Edição a 14°.	http://dezindie.com.br
Site oficial da Poranduba	https://poranduba.com.br
Instagram Poranduba	https://www.instagram.com/poranduba
Instragram Dezindie - Criado nesta última edição	https://www.instagram.com/dezindie
Facebook Poranduba	https://www.facebook.com/poranduba.coletivo
Canal que armazena VTs de outras edições e outros eventos da Poranduba	https://www.youtube.com/@labcoelhogrena